

Parasitismo de escleródios e apotécios de *Sclerotinia sclerotiorum* por *Trichoderma* spp.

Alaerson Maia Geraldine¹, Murillo Lobo Junior²

É possível que a eficiência de *Trichoderma* spp. no controle biológico de *Sclerotinia sclerotiorum*, causador do mofo branco do feijoeiro comum, dependa do estágio dormente ou ativo dos escleródios do patógeno. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência dos três isolados de *Trichoderma* spp. da coleção de antagonistas da Embrapa Arroz e Feijão mais eficientes em campo para controle biológico do mofo branco, no parasitismo de escleródios e de apotécios de *S. sclerotiorum*. O experimento foi conduzido em laboratório, em DIC com parcelas subdivididas. Os escleródios foram previamente incubados por 20 dias sob 18° C para indução da germinação carpogênica (produção de apotécios), e posteriormente separados em germinados (G) e não germinados (NG). Cada parcela foi constituída por uma caixa gerbox transparente com 20 escleródios (10 G e 10 NG) na superfície de 150g de solo mantido em capacidade de campo. Os isolados 468/2, 34T/1 e 08/05 de *Trichoderma* spp. foram aplicados em suspensões de 2 x 10⁹ conídios mL⁻¹ sobre os escleródios e apotécios, com o auxílio de um atomizador, e incubados por mais 10 dias junto à testemunha. Em seguida, foram estimados a porcentagem de novos apotécios formados e a de apotécios mortos. A proporção de escleródios viáveis ou mortos por *Trichoderma* spp. foi verificada por meio da germinação miceliogênica de escleródios, que foram desinfestados e incubados por 72 horas em meio BDA a 25° C. Após análise de variância, teste de Tukey (5%) e regressão linear, verificou-se que o maior parasitismo dos escleródios germinados. Uma relação inversamente proporcional (R² = 0,84) confirmou a associação entre o parasitismo e viabilidade dos escleródios. Os isolados 08/05 e 34T/01 foram mais eficientes no parasitismo de escleródios germinados do que não germinados. Provavelmente, as aberturas naturais formadas nos escleródios durante sua germinação auxiliam a sua invasão por *Trichoderma* spp. e maior eficiência do controle biológico.

¹ Eng. Agrônomo, Mestrando em Agronomia/Fitossanidade, (UFG) Bolsista CNPq, alaersonmaia@hotmail.com

² Doutor em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, murillo@cnpaf.embrapa.br